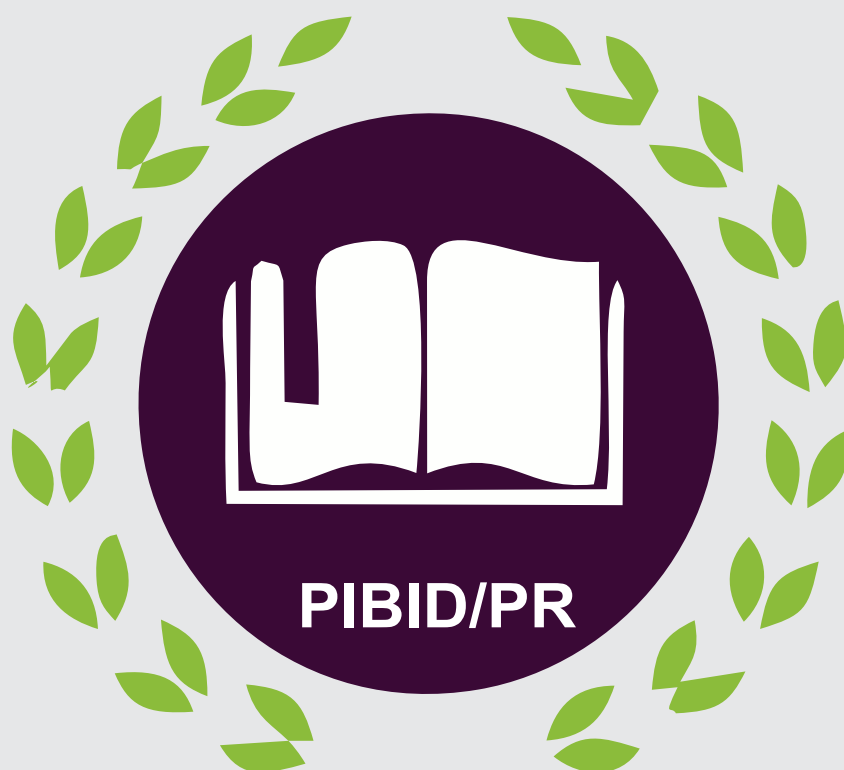


II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014
ISSN: 2316-8285

PIBID FORMANDO DOCENTES AINDA MELHORES

Luana da Costa Freitas¹

Andrelise Karoline Nascimento²

Laiane Lima dos Santos³

Resumo: Tendo como base um dos objetivos apresentados pelo projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência): “Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias a formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura” (CAPES, 2013), o presente trabalho discute a importância de unir a teoria estudada no curso de licenciatura à oportunidade de aplicarmos esta teoria na sala de aula. Para isso, comparamos a experiência proporcionada pelo projeto PIBID ao estágio obrigatório feito pelos acadêmicos de licenciatura. O subprojeto intitulado Língua Portuguesa e Língua Francesa Integradas na Escola da Universidade estadual de Ponta Grossa (UEPG) utiliza a língua francesa como elemento modificador no cotidiano dos alunos, tornando-a um objeto de estudo precioso tanto para a escola quanto para o bolsista.

Palavras-chave: Formação. Qualidade. Experiência.

Introdução:

2002

O presente trabalho abordará a questão da qualidade da formação docente aliada à vivência em sala de aula. Trata-se de conclusões tiradas a partir da experiência diária, obtida gradativamente no contato com o meio escolar.

As considerações presentes aqui foram adquiridas no trabalho praticado em escolas estaduais da cidade de Ponta Grossa, em turmas com problemas de várias naturezas, problemas estes que o futuro professor certamente encontrará ao longo da profissão.

A discussão que será realizada nesta comunicação diz respeito a qualidade da formação docente mediante o estágio supervisionado, obrigatório nos cursos de licenciatura, e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Sabe-se que este tipo de reflexão acerca da formação docente é necessária, tendo em vista que o desempenho de um professor em sala de aula é um dos instrumentos fundamentais para o sucesso do aluno na vida escolar. Sabe-se também que nenhum trabalho possui êxito quando

1 Graduanda da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Bolsista PIBID, lluanacosta28@gmail.com

2 Graduanda da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Bolsista PIBID, andrelise_kn@hotmail.com

3 Graduanda da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Bolsista PIBID, lailima_92@hotmail.com

apenas os aspectos teóricos são conhecidos. É necessário prática para aprender a executar de forma exímia funções que exigem preparo e responsabilidade.

Os desafios que um professor recém-formado enfrenta ao adentrar em sala de aula são grandes e o contato com a futura profissão durante a graduação pode amenizar impactos além de preparar o futuro docente para enfrentar situações consideradas difíceis em uma sala de aula.

O objetivo deste trabalho é discorrer a respeito dos assuntos acima citados em uma discussão que tem como foco a formação de professores, partindo de uma visão que considera o contato prévio com a futura profissão de grande valia para o aprendizado.

Desenvolvimento:

Os cursos de licenciatura, têm a função de dar aptidão ao futuro profissional da educação que irá atuar no ambiente escolar. Para isso, durante o curso são estudadas diversas disciplinas relacionadas à educação, que têm como principal finalidade, ensinar ao formando aspectos teóricos acerca da sua futura profissão. Uma destas disciplinas é o estágio obrigatório supervisionado.

2003

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) ressalta no artigo 61 (parágrafo incluído pela lei nº 12.014, de 2009) que a formação dos profissionais da educação, para atender as especificidades do exercício de suas atividades, tem como fundamento: “a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;”. Sabe-se que a articulação entre teoria e prática deve ser efetuada durante o estágio, porém, embora o graduando deva dedicar 408 horas à matéria de estágio supervisionado (especificamente no curso de licenciatura em Letras), apenas uma pequena porcentagem dessas horas são dedicadas à prática, ou seja, a carga horária que o futuro professor passa na escola, é muito limitada para alcançar grandes resultados.

Por isso, muitos alunos de licenciatura sentem necessidade em entrar em projetos de iniciação à docência. No subprojeto do PIBID da Universidade Estadual de Ponta Grossa denominado Língua Portuguesa e Língua Francesa Integradas na Escola, os acadêmicos vão todas as semanas para a sala de aula. E lá se deparam com as dificuldades e satisfações existentes na profissão docente.

Nas escolas conveniadas com o projeto, os acadêmicos auxiliam os professores supervisores, além de preparar algumas atividades que serão aplicadas nas turmas com autorização do professor. Pode-se considerar que todo o processo auxilia na obtenção de experiência, pois tanto na observação dos alunos quanto no preparo e aplicação de atividade, o futuro professor está em constante aprendizado.

Nas aulas, procura-se trabalhar tanto a língua portuguesa quanto a língua francesa. Percebe-se que a língua francesa é, de certa forma, um elemento motivador para os alunos, que gostam de aprender uma cultura diferente da sua. Assim como é um grande instrumento de aprendizado para o acadêmico, que busca conhecer e desenvolver metodologias de ensino e de avaliação que se encaixem na atividade que será proposta.

E este conhecimento acerca da seleção de conteúdos, escolha de metodologias de ensino e de avaliação é fundamental na formação de um professor. Como ressaltam as Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira moderna:

[...] A seleção de conteúdos, os encaminhamentos metodológicos e a clareza dos critérios de avaliação elucidam a intencionalidade do ensino, enquanto a diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação possibilita aos estudantes variadas oportunidades e maneiras de expressar seu conhecimento. Ao professor, cabe acompanhar a aprendizagem dos seus alunos e desenvolvimento dos processos cognitivos (PARANÁ, 2008, p. 33).

2004

Com base nas considerações citadas neste tópico, considera-se que quanto mais tempo o graduando passar no seu futuro ambiente de trabalho, mais familiarizado ele estará com o meio se tornando mais capaz de realizar os exercícios de sua futura função como professor.

Conclusão:

O estágio obrigatório supervisionado é muito importante para que o graduando conheça o ambiente e o comportamento dos alunos, mas se o estágio obrigatório for acompanhado por outros projetos como o PIBID, a qualidade da formação será muito maior, pois tudo poderá ser observado e analisado de forma mais ampla, capacitando o graduando para a sua futura profissão.

O PIBID proporciona oportunidades maiores para que seja feito o paralelo da teoria aprendida no curso com a prática na sala de aula, articulação esta de grande importância para o aprendizado do acadêmico.

Desta forma, aconselha-se a fusão do estágio obrigatório supervisionado com projetos de iniciação à docência, tendo em vista que quanto melhor o profissional conhecer o seu ambiente de atuação, melhor ele conseguirá desenvolver seu trabalho.

Referências:

CAPES. **PIBID**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid-diversidade>> . Acesso em: 08 set. 2014.

Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Língua Estrangeira Moderna. Curitiba, SEED-PR, 2008.

2005